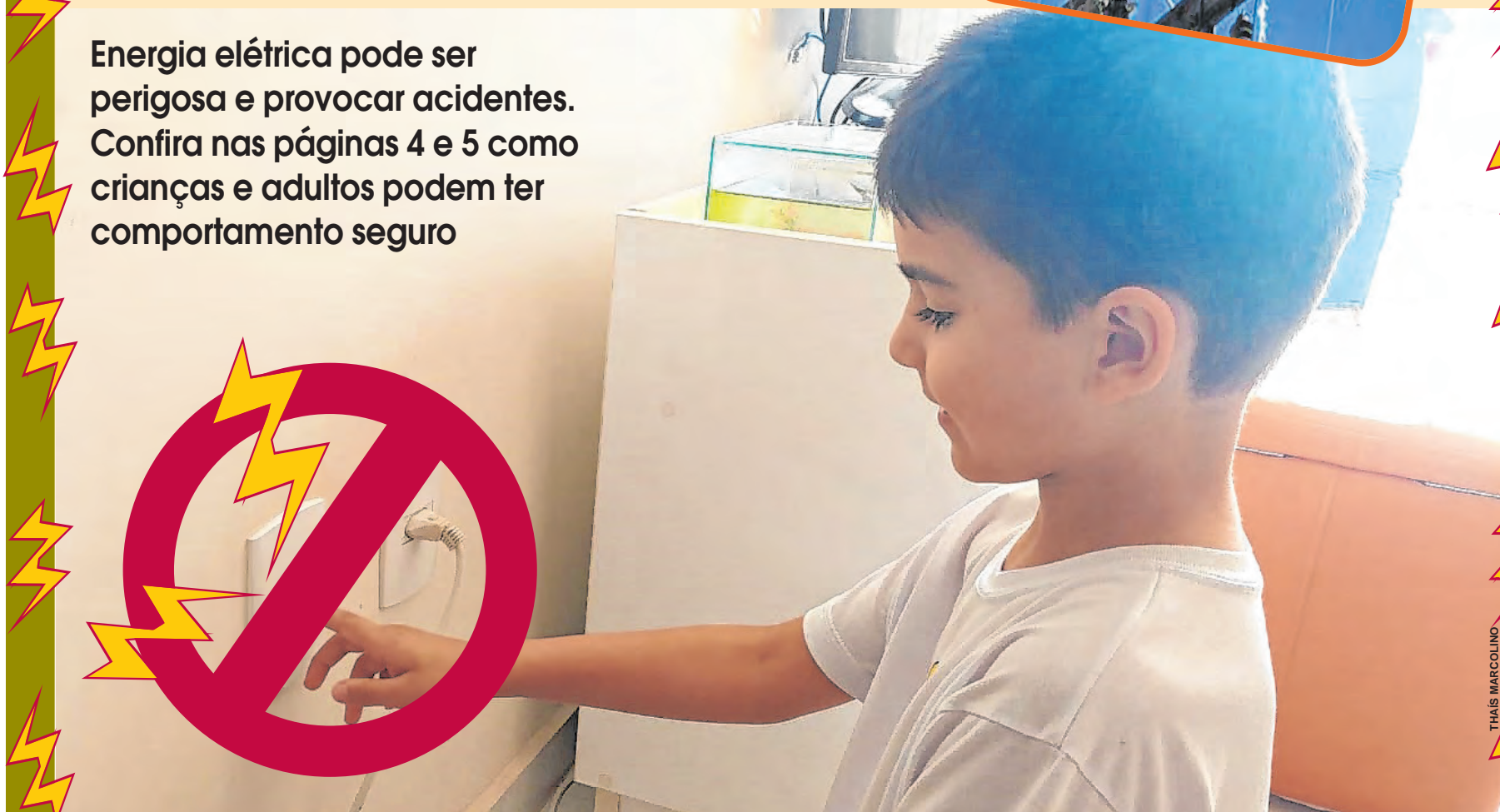


Tira a mão daí!

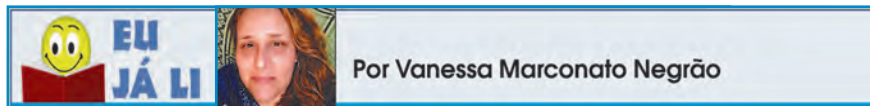
Energia elétrica pode ser perigosa e provocar acidentes. Confira nas páginas 4 e 5 como crianças e adultos podem ter comportamento seguro



DIVULGAÇÃO CPFL



THAIS MARCOLINO



Por Vanessa Marconato Negrão

Amor que só cresce

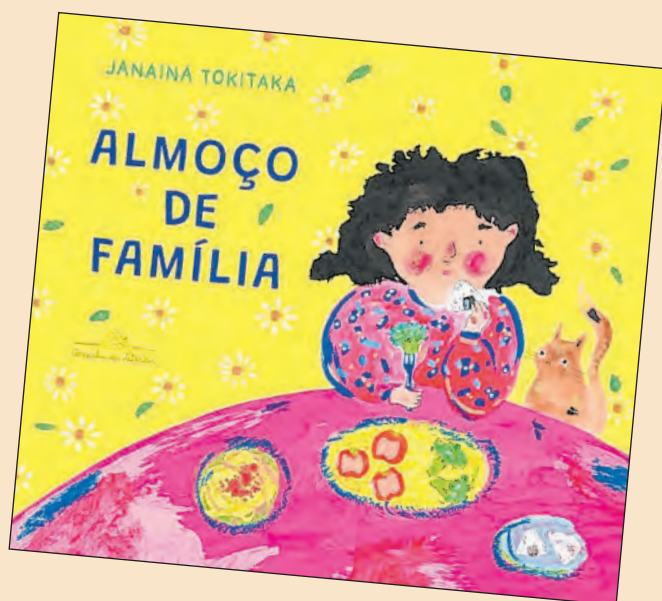
Em 2018 uma revista brasileira que aborda o desenvolvimento infantil realizou uma pesquisa com cerca de 2 mil pais e mães para conhecer os novos arranjos familiares. O que se constatou é que hoje existem diversas configurações familiares: muitas mulheres vivem sozinhas com os filhos, são muitos os casos de pais divorciados — que constituíram novas famílias — e há também crianças adotadas por casais homoafetivos, entre outras.

Como há mais diversidade na composição dos lares, conversar sobre isso com as crianças é essencial para construir uma sociedade igualitária, com

relações baseadas no respeito. Em “Almoço de família”, publicado pela Companhia das Letrinhas, essa noção ampla e diversa do amor familiar é ilustrada pela talentosa Janaina Tokitaka.

Maya, a personagem principal dessa história, se apresenta a nós, leitores, com dois anos, enquanto almoça com o pai e a mãe. Conforme o tempo passa e Maya cresce, a mesa do almoço vai ficando maior, outras pessoas aparecem e até sua comida preferida muda.

Um convite aos leitores de todas as idades a refletir sobre o que compõe uma família — e como o que importa é o amor estar sempre à mesa.



DIVULGAÇÃO



Espécie exclusiva da Mata Atlântica está ameaçada de extinção

Sagui-da-serra-escuro nasce em Araçoiaba da Serra

Raros filhotes de Sagui-da-serra-escuro, conhecido popularmente como sagui-caveirinha, espécie de primata da família Callitrichida ameaçada de extinção, nasceram no Núcleo de Conservação da Fauna Silvestre (CEC-FAU) de Araçoiaba da Serra, na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), no final de março. Eles são facilmente identificados por apresentar a face branca, que lembra um pequeno crânio, em contraste com o pelo e o corpo todo preto.

O nascimento foi especial e diferente dos anteriores, já que a primata gestante precisou ser submetida a uma cesárea, além de ser a primeira vez que os filhotes do casal de saguis que vivem no núcleo nasceram vivos. Nas tentativas anteriores, a fêmea teve dificuldade e os bebês não sobreviveram.

Com um habitat restrito a Mata Atlântica da região Sudeste, principalmente em áreas florestadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os saguis vivem em grupos, em média, de dois a 11 indivíduos. Por seu alto consumo de frutos, a espécie tem um papel fundamental na dispersão de sementes nas áreas onde vivem.

Espécie endêmica da Mata Atlântica, a perda da cobertura original e a fragmentação do habitat natural estão entre as principais ameaças aos sagui-da-serra-escuro. Outra ameaça relevante é a competição por recursos e o risco de hibridização (mistura entre as diferentes espécies), podendo resultar no apagamento genético. O cenário atual colocou o sagui-da-serra-escuro como “em perigo de extinção” (EN) na última atualização da Lista Oficial das Espécies Ameaçadas de Extinção do Ministério do Meio Ambiente (2022). (Da Redação)

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Diagramação e arte
Anderson Magno

Editor
Eric Mantuan

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS DAS PÁGS. 6 E 8



RESPOSTA
"O QUE É"
1 -
A letra "B".
2 -
O lépis.

Escreva para o Cruzeiroinho!

Participe das próximas edições do Cruzeiroinho escrevendo pra gente! Vamos adorar receber sua mensagem. Você pode enviar cartinha para o seguinte endereço: Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.800, Alto da Boa Vista, Sorocaba - SP. CEP 18.013-280. Se preferir, envie para o e-mail cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br ou para o WhatsApp (15) 99614-5976.

Cartinhas



Desenho da Alice

A Alice Pretti Gerevini Rosa tem 6 anos, estuda no Pré II do CEI-08 Professora Messias Ribeiro de Noronha Cunha e mora no Jardim Abaeté, em Sorocaba. Ela ama desenhar, fazer vídeos, é super comunicativa e carismática. “Mega blogueirinha”, adora o jornal e sonhava em mandar um de seus desenhos pra compartilhar com os leitores. Sonho realizado! Escreva sempre.



ARQUIVO PESSOAL



OLHA O PASSARINHO



Ananaí

Nome popular: Ananaí
Nome científico: *Amazonetta brasiliensis* (Gmelin, 1789)

Com seus pés vermelhos, asas com um colorido brilhante (iridescentes) e uma clássica cara de pato dos desenhos animados, o ananaí (ou pé-vermelho) é a ave desta semana. Parente dos patos, marrecos e cisnes, possui asas em uma cor azul brilhante bem viva. No final delas, há uma faixa triangular branca. As penas do seu corpo, muito diferentemente das suas asas, possuem uma cor bege clara bem discreta. Seu bico varia de macho para fêmea, sendo mais azulado nas fêmeas e vermelho-claro (quase rosa), nos machos.

Seus pés possuem uma coloração avermelhada (por esse motivo ele é conhecido

como “pé-vermelho”). Também possui membranas entre os dedos, as chamadas membranas interdigitais, que ajudam a nadar de forma mais eficiente pela água, o famoso “pé-de-pato”. Em geral, seu tamanho é um pouco maior que uma régua padrão, medindo em torno de 40 centímetros.

Essa marreca alimenta-se filtrando seu alimento na superfície da água. Como ela faz isso? No seu bico, existem serrilhas (como se fossem pequenos dentinhos) e uma série de fiozinhos que, juntas com sua língua bem sensível, ajudam o animal a se alimentar de seu prato predileto: o plâncton, que são pequenos seres que flutuam na superfície d’água e que patos, cisnes e marrecos amam comer. Para isso, no momento em que a água passa pelos fiozinhos (os quais os cientistas cha-

mam de lamelas) e a serrilha no bico, o alimento fica preso nessas estruturas e, depois, é só engolir “goela” abaixo.

Na época de reprodução, o ananaí constrói o ninho forrado por uma penugem que a fêmea arranca do próprio corpo. Ela coloca até 14 ovos em cada postura. Ao nascerem, os filhotes possuem uma plumagem mais discreta para se camuflarem na vegetação ao redor.

A marreca-ananaí possui a azeiteira na base de sua cauda que, junto com seus pés de pato, ajuda a boiar e flutuar mais eficientemente sobre a água. Para quem ficou confuso, aí vai uma explicação: a azeiteira, como é chamada popularmente (ou glândula uropigiana, pelos especialistas), é uma glândula que, ao passar o bico nela, ele fica todo oleoso e, quando passa nas penas, elas ficam imper-

MÁRCIA CAMPOS/COAVES



Esta ave é parente dos patos, marrecos e cisnes

meáveis, ou seja, não molham com facilidade. Muito legal, não acha?

Faça sua parte

Uma de suas funções na natureza é ajudar a controlar o excesso de seres microscópicos nos corpos d’água, a fim de não se multiplicarem muito e não acabarem prejudicando os ambientes aquáticos, como

um todo. Assim, vamos preservar os corpos d’água, pois é o lar desses animais. Descartar óleo, lixo e demais resíduos no lugar certo é a forma mais fácil de cuidar das nossas águas e dos animais que vivem nelas, como nossa amiga ananaí.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema)

$2 \times \text{bolinha} = 4$

$2 + \text{bolinha} = 5$

Eletricidade

requer cuidados das crianças para evitar acidentes

Um choque não é um simples “cabelo arrepiado” como nos desenhos. Portanto, cuidado!

Thais Marcolino

Criança que é criança já teve a curiosidade de colocar o dedo na tomada para ver o que acontece. Não, não pode. Sabe o que acontece? Um choque! E um choque não é um simples “cabelo arrepiado”, como mostram alguns desenhos animados. Ele pode ter finais trágicos.

Para se ter uma ideia, só em 2015 foram registradas 63 mortes. Esses são os dados mais recentes da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel) acerca do número de acidentes que envolveram energia elétrica com crianças e adolescentes, seja dentro ou fora de casa.

Viu só como não é uma coisa boba? A curiosidade tem que ter certos limites!

Gustavo e Isabella Giannini Neves, de 7 e 5 anos, respectivamente, sabem bem disso. Os irmãos até são curiosos, mas aprenderam direitinho que em qualquer lugar tem que tomar cuidado para não se machucar. “Minha mãe falou pra gente que não pode colocar a mão na tomada, em nenhum fio que estiver solto um pouquinho... Eu tenho medo de tomar choque né, então eu não faço”, disse Gustavo. “Teve um dia no elevador que eu também tomei um choque ao encostar em uma pessoa e foi até legal”, complementou a irmã.

Choque legal? Vamos te explicar: isso tem a ver



Eliélma orienta o filho Rafael Damião, de 3 anos, desde pequeno

com outra coisa: eletricidade estática. Todos nós temos “energia” em nosso corpo, então é até comum ao encostar em alguém sentir um pequeno atrito e isso ocorre quando uma pessoa está mais

“carregada” que a outra. Ele não tem nenhum risco pra saúde, a não ser o susto que os envolvidos acabam levando às vezes. E isso é bem diferente do choque elétrico, que nem se compara em potência.

“Eu aprendi em casa com meus pais e vamos passando, claro. Apesar de ser comum quando bebês, nunca usei o protetor de tomada porque sempre ensinei que o não é não. E como meu sogro já tomou choque no trabalho — ele era funcionário de uma companhia de energia — as crianças aca-

bam já tendo um exemplo do que não fazer também, né”, explicou a administradora Priscila Machusso Giannini Neves, de 41 anos, mãe do Gu e da Isa.

Rafael Sueiro Damião, de 3 anos, também está aprendendo sobre o tema. Como ainda é pequenino, conversamos com sua mãe, a Eliélma. “Por descuido dos adultos, o Rafa achou um carregador de celular solto na tomada e estava brincando com ele. Na hora foi um susto tremendo, nada de mais grave aconteceu, mas serviu de alerta, com criança por perto não podemos nos descuidar”, contou.

Para ela, ensinar esses cuidados desde os primeiros anos de vida das crianças é importante. “Às vezes achamos que as crianças pequenas não entendem as coisas, mas sim entendem e gravam as orientações por repetição, então quando quero ensinar algo, capricho na repetição da explicação com caras e bocas da forma mais leve possível. E pratico também a listinha de combinados de tudo que pode e não pode dentro de casa ou fora”, complementou a analista de planejamento.

Dicas

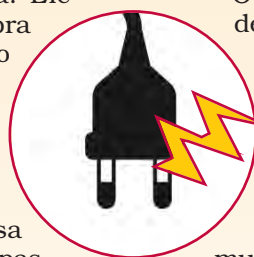
Não importa se você tem algum conhecido que já tenha passado por uma situação dessas: o cuidado é essencial para todos. Por isso nós vamos lhe ensinar algumas coisas bem importantes, começando pelas tomadas. Não se pode, de maneira nenhuma, colocar o dedo nelas. Muito menos com a mão molhada. A água não é tão amiga da eletricidade.

Outros cuidados que podem ser adotados dentro de casa são: não usar o celular enquanto estiver carregando; assim como não deixar o carregador conectado na tomada se não estiver com o celular ligado a ele. Se você colocar o dedo na pontinha do carregador, o choque é certo!

Quando se está chovendo muito, é comum vermos raios e ouvirmos trovões. O tempo nessas condições oferece o risco de descargas elétricas também para quem está dentro de casa, principalmente com alguns eletrodomésticos. Então é melhor evitar o uso de alguns deles. Mas para quem está na rua, o perigo é ainda maior, então o melhor é procurar abrigo em um lugar seguro.



Raios também são fator de risco, dentro e fora de casa



Gustavo e Isabella Giannini Neves, de 7 e 5 anos, são conscientes

Uma coisa que tem tudo a ver com a criançada é soltar pipa. Vários acidentes acontecem por causa do uso de cerol, que podem romper os cabos, causando choque elétrico e até morte. Entretanto, você sabia que tem lugar certo para soltar pipa? Nunca brinque em espaço com rede elétrica por perto, prefira locais abertos, amplos e bem longes de postes de energia. E se, por acaso, a pipa ficar presa nos fios, não pense, em hipótese alguma, tentar retirá-la de lá. Se isso acontecer, algo pior, como um choque sério, pode se tornar real.

Agora, se as medidas de proteção e cuidado não derem certo e você, ou alguém da família, sofrer um choque, a primeira atitude é chamar um outro adulto pra ajudar e nunca deixar que seu corpo encontre no da outra, porque, senão, outros também serão atingido. Não deixe de chamar o socorro, como o Corpo de Bombeiros. O número deles é o 193.

Vários acidentes acontecem por causa das pipas enroscadas nos cabos elétricos

Aprender brincando é mais legal

Uma das dicas que demos é que, em dias com muitos raios, o cuidado é necessário. E você sabia que o Brasil é um dos países que mais caem raios em todo o mundo? Pois é! Pensando nisso, uma empresa de para-raios criou um jogo para ensinar a criançada, de maneira divertida, um pouco mais sobre o assunto, além de visitar alguns lugares do mundo sem sair do tabuleiro.

Chamado “Uma viagem de férias”, ele tem 30 dicas importantes, unindo estratégia e sorte. Para jogar é preciso de até cinco pessoas e o mais legal é que ele aborda vários cuidados a serem tomados além dos raios — como, por exemplo, na hora de fazer uma trilha (sozinho ou com cachorrinhos e gatinhos). Ele pode ser comprado pela internet. O jogo foi criado pela empresa ABC Para-raios. (T. M.)



Jogo ensina a ter postura cautelosa em várias situações



CINEMAKID

Crianças de ONG vão ao cinema

Um grupo de 61 crianças da ONG Casa do Caminho viveu uma experiência inesquecível no último dia 6. Elas assistiram ao filme Super Mario no Cine-play Sorocaba Shopping. Para muitas delas, foi a primeira vez que estiveram em um cinema, e a oportunidade de vivenciar algo novo foi um verdadeiro encanto.

A garotada foi recebida com pipoca, refrigerante e muitas guloseimas, tornando a experiência ainda mais especial. Elas se divertiram muito durante o filme e não

conseguiram esconder a alegria e empolgação ao final da sessão.

Além de proporcionar momentos de lazer e diversão para crianças em situação de vulnerabilidade social, a atividade ajudou a estimular a imaginação e a criatividade dos pequenos.

O Núcleo de Atendimento Fraternal Casa do Caminho (NAF) é uma ONG sem fins lucrativos e está localizada na rua Beatriz Angelo Ricardo, nº 47, no Jardim Ouro Fino, em Sorocaba. **(Da Redação)**



DIVULGAÇÃO

Crianças assistiram ao filme Super Mario no último dia 6



GAMES

'Sea of Stars' será lançado no Brasil



RPG de turnos inspirado na era de ouro dos clássicos de RPG dos anos 90, "Sea of Stars" chegará oficialmente ao Brasil em 29 de agosto, quando será lançado globalmente para PCs, Nintendo Switch, consoles Playstation e consoles Xbox, atendendo à comunidade brasileira de fãs, que se manifestou por meio das mídias sociais e listas de desejos da Steam.

"Sea of Stars" conta a história de dois Filhos do Solstício, colocando os jogadores na pele dos jovens Valere e Zale enquanto eles enca-

ram o dever predestinado de se tornarem Guerreiros do Solstício. Ao unirem seus poderes do Sol e da Lua para lançar a poderosa Magia do Eclipse, a dupla exerce o único poder capaz de fazer frente às monstruosas criações do malvado alquimista conhecido como The Fleshmancer.

Conheça dezenas de personagens originais e arcos de história que te levarão por uma jornada cativante. Às vezes épico, às vezes engraçado e outras vezes emocional, "Sea of Stars" cumpre seu dever de RPG de explorar temas clássicos de aventura e amiza-



RPG conta a história de Valere e Zale, dois Filhos do Solstício

de, ao mesmo tempo em que está repleto de reviravoltas e eventos inesperados.

Divirta-se experimentando nos combates, sem medo de dar de cara com um objetivo imbatível ou que exija longas tarefas repetitivas ou itens exclusivos; em "Sea of Stars", a derrota exige uma mudança nos planos de batalha, não horas de repetição para melhorar as chances de uma revanche.

E se você sentir a necessidade de mudar o ritmo de suas aventuras, pode velejar, cozinhar, pescar, parar em uma taverna para ouvir uma música ou jogar o infame jogo de tabuleiro conhecido como "Wheels". Cada sistema foi projetado para oferecer uma experiência que respeita os clássicos retrô, enquanto repensa algumas mecânicas para oferecer uma experiência suave e modernizada. **(Da Redação)**

O QUE É, O QUE É?



1 - O que é pequeno em Lisboa e grande no Brasil?

2 - Quanto mais você joga, mais acaba usando. O que é?

Respostas na página 2 desta edição

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Não confunda
ornitorrinco com
otorrinolaringologista,
nem com ornitologista

Passeata pela paz mobiliza crianças em Sorocaba



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

P

az. Uma palavra com três letrinhas, mas com um significado bem interessante: a garantia de harmonia pessoal e social. É até comum ouvirmos vários adultos falando sobre paz em alguns momentos; porém, como fazer com que ela aconteça? Tem uma turminha de Sorocaba que está aprendendo sobre isso.

O projeto “Juntos para novas histórias”, realizado pela Associação Bom Pastor (Pastoral de Menor) de Sorocaba, busca potencializar as competências indispensáveis para viver em sociedade, trabalhando o processo de inteligência emocional, ajudando as crianças a reconhecer seus próprios sentimentos e a lidar de maneira positiva com diferentes situações.

Com um ano de duração, os alunos da Pastoral participam, semanalmente, de atividades diferentes com a mesma temática nas aulas de artes, nas oficinas com os psicólogos, de convivência, nos dias de brincar, entre outros. Mas o que liga todas essas ações é que são feitas dentro de sala de aula.

E foi então que os responsáveis pensaram: por que não levar essa mensagem de paz para outras pessoas? Sendo assim, nasceu a passeata pela paz em várias Pastorais para sensibilizar a comunidade. As crianças passaram na última semana pelos bairros Cajuru, Jacutinga, Brigadeiro Tobias, Júlio de Mesquita e Ipiranga.

Antes de sair pelas ruas, as crianças prepararam cartazes e desenhos nas oficinas de arte, além de algumas flâmulas (um pedaço de pano que parece com o formato de uma bandeirinha de festa junina, porém, é segurada por um cordão) com dizeres ligados à paz. Em alguns bairros, a presença de um car-



Ação esteve nos bairros Cajuru, Jacutinga, Brigadeiro Tobias (foto), Júlio de Mesquita e Ipiranga

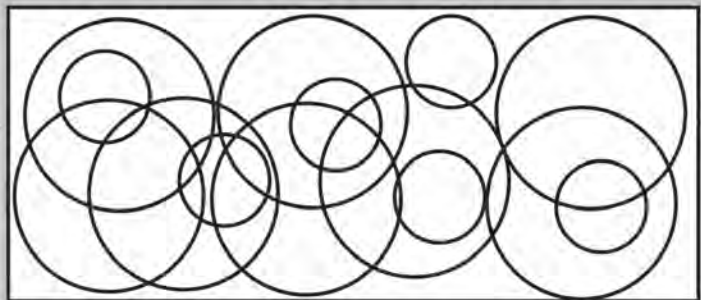
ro de som marcou presença, assim como balões brancos, que representam bem o tema.

“Essa ação mostra que podemos ficar bem se nos unirmos. E isso inclui acreditar na não violência, o trabalho de valores, o fim do bullying e respeitar o que é diferente. Os alunos de outras escolhas também nos acolheram muito bem e foi ótimo essa interessante”, explicou Lucinha Zaneti, responsável pela comunicação da pastoral. (Da Redação)

Antes de sair pelas ruas, as crianças prepararam cartazes e desenhos



Foram misturados
vários círculos
no quadro ao lado.
Tente descobrir a
quantidade total deles.



CAÇA-PALAVRAS

Tudo bem, coleguinhas?
Ontem, fui passear no parque e adorei
ver os bichos e a natureza bem de pertinho.
Tente encontrar no caça-palavras abaixo, os
bichos que eu vi neste passeio



MAGNO1121-1048

O M N V B Z K X T X M A C A C O F R X G
Q Q J X Z I S I Q D S O R A S S Á P V J
S G G S C A P I V A R A U F R Z F J Y L
A V B C B Y N B N R E V X E D Q W V S A
P A H N A R A N N H S D F S W H B Z R G
O K R F X B G F J T F R Q Q N B Q H T A
Y G N B R Y M Z B S H Z F U R Q H R Z R
Z A T E L O B R O B D D B I N T K L Z T
X M T L F L M E Y U P P S L S N H O H I
E B M J X P D H U J T F D O J Z M X K X
N Á L N K H N R A R A R A M B H B A N A
S G D O G E C R O M S T A X V L V Y D B

- SAPO
- PÁSSAROS
- GAMBÁ
- LAGARTIXA
- ARARA
- MACACO
- CAPIVARA
- MORCEGO
- BORBOLETA
- ESQUILO
- ARANHA

RESPOSTAS NA PÁGINA 2 DESTA EDIÇÃO

Olá, pessoal!
Quem quer me ajudar a
resolver estes problemas?



Nesse jogo, que se chama Sudoku,
a ideia é não repetir as figuras tanto
na linha vertical como na horizontal.

As figuras que você deve
utilizar são: ▲ ■ + ●.

